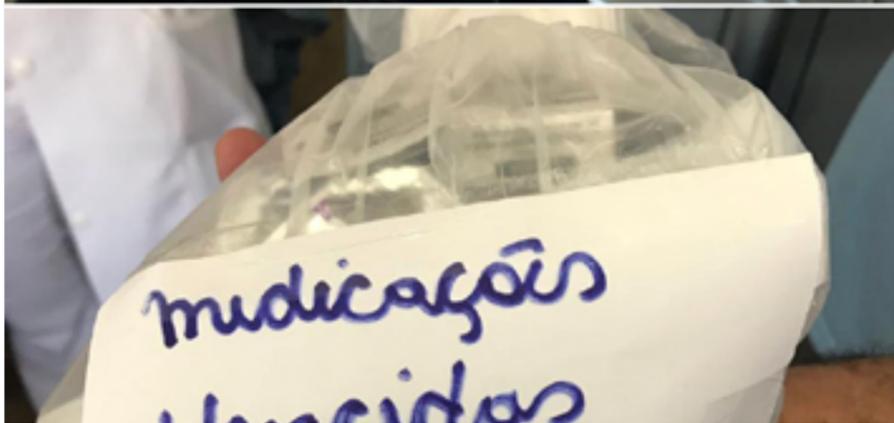


IRREGULARIDADES

Justiça interdita centro terapêutico em Cristalina por maus-tratos e cárcere



A partir de uma ação civil pública (ACP) proposta pelo Ministério Público de Goiás (MPGO) em Cristalina, no ano de 2019, a Justiça de-

terminou a interdição definitiva do Centro Terapêutico Cristalinoense Vida Nova, em razão de diversas irregularidades, como maus-tratos,

cárcere privado, ambientes sem higiene, dispensação de medicamentos de forma irregular e até indícios de tortura a pacientes.

Página 4

Aluna de Valparaíso participa do projeto Embaixadores do Brasil Central



A jovem Giullia de Souza Santos, aluna do Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás (CPMG) Fernando Pessoa, de Valparaíso de Goiás, conquistou o 2º lugar no projeto Embaixadores do Brasil

Central, destacando-se entre estudantes da rede pública de diversos estados. O projeto, que reúne participantes de Goiás e de outros membros do Consórcio Brasil Central - Mato Grosso, Mato

Grosso do Sul, Tocantins, Rondônia, Maranhão e o Distrito Federal -, busca capacitar jovens em temas como diplomacia, inovação e desenvolvimento sustentável. **Página 13**



Governo entrega cartões do Aluguel Social em municípios do Entorno

O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Habitação (AGEHAB) e da Secretaria de Estado da Infraestrutura (SEINFRA), entrega, nesta semana, 224 cartões do programa Pra Ter Onde Morar - Aluguel Social nos municípios de Abadiânia (174) e Alvorada do Norte (50). As entregas acontecem nesta quinta-feira (10), em Abadiânia; e sexta-feira (11), em Alvorada do Norte.

Página 14



CRESCIMENTO

Indústria goiana cresce mais que o triplo da média nacional, nos últimos 12 meses

O desempenho foi puxado pelas atividades de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias



Dados do IBGE mostram que o setor registrou a segunda maior alta do país.

SGG-GO

A indústria goiana cresceu 7,6% na variação acumulada em 12 meses, até agosto de 2024, e registrou a segunda maior alta do país. Goiás superou em mais que o triplo a média brasileira (2,4%) no mesmo período. A alta do setor foi puxada pela fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (57,7%) e confecção de artigos do vestuário e acessórios (38,2%).

As informações são da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e validada pelo Instituto Mauro Borges (IMB), nesta terça-feira (8/10). O levantamento também mostra o crescimento de 4,5% na variação acumulada no ano, enquanto a média brasileira foi de 3%. A atividade destaque do ano é a fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias, com crescimento de 72,4% em 2024.

"A indústria goiana continua atingindo resultados à frente da média nacional. Os bons

resultados refletem na geração de emprego e renda para a população e mantém a nossa economia aquecida", pontua o secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima.

O secretário estadual de Indústria, Comércio e Serviços, Joel Sant'Anna, explica que os bons resultados se devem à chegada de grandes multinacionais e aos significativos investimentos das indústrias já estabelecidas em Goiás. "Os índices históricos que o estado tem alcançado na indústria refletem a gestão eficiente do governo, que torna a região atrativa para investidores internacionais. A chegada da Weichai, uma das maiores indústrias do mundo, é um exemplo disso", reforça.

SOBRE A PESQUISA

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF) produz indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do produto real da indústria, tendo como unidade de investigação a empresa formalmente constituída cuja principal fonte de receita seja a atividade industrial.

painel DM

SEGURANÇA PÚBLICA

Ronaldo Caiado reforça respaldo ao trabalho dos policiais goianos

Romullo Carvalho e Wesley Costa



O governador Ronaldo Caiado participou da cerimônia de formatura de 66 policiais goianos do 3º Curso de Patrulhamento Rural da Polícia Militar de Goiás (PMGO). Os policiais, conhecidos como "carcarás", concluíram dois meses de treinamento intensivo, somando mais de 400 horas-aula. A capacitação foi promovida pelo Batalhão de Polícia Militar Rural (BPMRURAL).

Os patrulheiros receberam treinamento em disciplinas especializadas como técnicas de condução off road, tiro policial, fraude fiscal, georreferenciamento e sobrevivência em ambientes de Cerrado. Agora, eles serão distribuídos entre as sete companhias do Batalhão Rural, localizadas em Goiânia, Anápolis, Morrinhos, Uruaçu, Formosa, Rio Verde e Chapadão do Céu.

Durante o evento, o governador Ronaldo Caiado destacou a importância do Batalhão Rural para o reforço da segurança no campo e no suporte às comunidades, reafirmando o compromisso do Governo de Goiás com a continuidade dos investimentos em viaturas, armamentos e novas sedes para consolidar ainda mais a proteção à população goiana.

Reeleitos

Dos mais de 3 mil prefeitos que buscaram reeleição nas eleições de 2024, 80,6% foram bem-sucedidos, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Enquanto 590 foram derrotados, 2.444 garantiram mais quatro anos de mandato. Os reeleitos representam 44,67% dos prefeitos eleitos em 2024, enquanto 55,33% são novos gestores que iniciarão suas administrações em 2025.

Perfil de eleitos

O perfil dos 5.471 prefeitos eleitos em 2024 no primeiro turno é, majoritariamente, homem, branco, casado e com ensino superior. Apenas 724 são mulheres (13,2%), um leve avanço em relação às últimas eleições (12%). A maioria tem entre 40 e 49 anos (33,3%), seguida por aqueles entre 50 e 59 anos (27,62%). Quanto à escolaridade, 59,3% possuem ensino superior e 25% ensino médio.

Vereadores

40,79% das candidaturas vitoriosas para as câmaras municipais também foram de vereadores reeleitos. Segundo o TSE, dos 58.400 vereadores eleitos, 23.823 já tinham mandato e continuarão por mais quatro anos a partir de 2025. Os reeleitos correspondem a 58,39% dos que tentaram a reeleição, enquanto 41,61% não conseguiram. Os dados podem sofrer alterações por decisões judiciais.

Política

A eleição municipal em Cidade Ocidental culminou com a vitória de Lulinha Viana, que obteve 63,87% dos votos, totalizando 21.444 votos, um recorde na cidade. Seu adversário, Antônio Lima, ficou com 12.133 votos. Entretanto, a nova gestão inicia seu mandato em um contexto delicado, marcado por investigações que envolvem seu antecessor, Fábio Correia. As apurações sobre corrupção na administração anterior levantam questionamentos sobre a transparência e a ética no governo local.



DM Entorno

Preço das assinaturas

R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas

Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis R\$ 2,50 Domingo 3,50

DIRETOR GERAL

Rodrigo Tizziani

DESIGN

Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO

Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA

T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd. 12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.jornaldmentorno.com.br

REFORMA TRIBUTÁRIA

Economia realiza segundo seminário sobre Reforma Tributária

Encontro visa discutir mudanças e assegurar que técnicos estejam preparados para as futuras adaptações que começam em 2026

ECONOMIA

Aproximadamente 200 participantes, entre auditores fiscais e convidados, compareceram ao segundo seminário sobre a reforma tributária, que está sendo realizado pela Secretaria da Economia nesta quarta-feira (09) e quinta-feira (10), em Goiânia. O objetivo é preparar o corpo técnico para a implementação dos novos impostos criados pela reforma: o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços). A reforma entrará em vigor em 2026, com um período de transição até 2032.

O primeiro seminário foi realizado em maio e, na época, a Câmara dos Deputados não tinha aprovado um dos projetos de regulamentação da reforma. Agora o tema se expandiu e as atribuições de cada um dos entes federados ficou mais clara.

O secretário da Economia, Sérvulo Nogueira, fez abertura do evento no Castro's Hotel, Setor Oeste, na quarta-feira (09). Três conferencistas de



A reforma entrará em vigor em 2026, com um período de transição até 2032

renomado no tema da Reforma Tributária foram convidados para o seminário e farão suas apresentações no segundo dia do evento. O auditor Geraldo Datas, presidente do Conselho Administrativo Tributário (CAT) de Minas Gerais, abordará o tema Contencioso Tributário; o auditor Ricardo

Oliveira, também de Minas Gerais, participará da discussão sobre o Comitê Gestor e a Coordenação da Fiscalização do IBS; e o auditor Luiz Dias, do Fisco de Alagoas, falará sobre os Desafios das Administrações Tributárias com a implementação do IBS e CBS.

A equipe que acompanha

o debate da reforma desde o início e integra a Gerência de Representação no Confaz e de Relações Federativas fará a apresentação de vários pontos da reforma. O auditor Eliezer de Assis Santos apresentou na quarta-feira (09) as Normas Gerais do IBS/CBS, às 9h30, por cerca de duas horas e meia. O

gerente Elder Souto Pinto abordará, às 14 h, o Modelo Operacional de Arrecadação e Distribuição de Recursos do IBS/CBS, e às 16h45 o auditor Davi Oliveira Braga apresenta Introdução aos Regimes Específicos.

Nesta quinta-feira (10) o seminário será reaberto às 9 horas com o debate sobre Transição de Tributos/Alíquotas de Referência, pelo auditor Muriilo Santana Puga, da Gerência de Representação do Confaz. Às 11 horas, Geraldo Dantas apresentará o Contencioso Administrativo do IBS/CBS. Já às 13h30 Luiz Dias falará sobre Desafios das Administrações Tributárias com a instituição do IBS/CBS, e Ricardo Oliveira falará sobre Comitê Gestor e Coordenação da Fiscalização do IBS às 15h15.

O gerente Elder Souto Silva Pinto falará pela segunda vez na quinta-feira sobre Comércio Exterior e Regimes Aduaneiros do IBS/CBS, Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio no modelo da reforma tributária. Depois da última exposição haverá espaço para perguntas.

Encontro integra profissionais da Rede de Planejamento do governo estadual

O evento foi direcionado a servidores dos órgãos da administração direta e indireta do Estado.

ECONOMIA

1º Integra Planejamento é um dos três eventos neste mês com o objetivo de fortalecer a atuação de servidores responsáveis pelo planejamento em órgãos da administração direta e indireta

Cerca de 140 servidores do Governo de Goiás que atuam na área de planejamento participaram, na última terça-feira (08), do 1º Integra Planejamento. Promovido pela Secretaria da Economia, por meio da Subsecretaria Central de Planejamento, Monitoramento e Avaliação, o evento foi realizado no auditório do Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia. O evento foi direcionado a servidores dos órgãos da administração direta e indireta do Estado.

“Com esse primeiro evento, iniciamos a integração da Rede de Planejamento do governo estadual, com o objetivo de fortalecer essa rede e, posteriormente, capacitá-la para alinhar a estratégia à execução, monitorar e



Durante o encontro, o público conheceu as áreas e servidores que atuam na Central de Planejamento

avaliar todas as entregas de governo de cada setorial”, explica a subsecretária Central de Planejamento, Monitoramento e Avaliação, Danielle Gomes de Oliveira.

Durante o encontro, o público conheceu as áreas e servidores que atuam na Central de Planejamento, papéis e responsabilidades de cada participante do

projeto, programa de reestruturação da rede Sistema Estruturador Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças Estadual (Sipofe) e mapeamento da Rede de

Planejamento. Os convidados também trocaram experiências e discutiram os desafios futuros.

“Esse é um momento para nos aproximarmos, alinhar expectativas e colocar o time todo à disposição para o que precisarem”, afirmou Patrícia Soares, superintendente de Planejamento e Desenvolvimento.

“O planejamento vai muito além do Plano Plurianual (PPA), do Sistema de Planejamento e Monitoramento (Siplam), e outras ferramentas e instrumentos. Nós, na visão de integração e alinhamento estratégico, queremos ampliar essa visão de monitoramento”, completou a superintendente de Monitoramento e Avaliação, Daiany de Oliveira Santos.

O evento é o primeiro de três que serão realizados neste mês com o mesmo objetivo. Na quarta-feira (9/10) também haverá uma oficina na Escola de Governo e, no dia 29, um encontro direcionado ao encerramento do exercício.

IRREGULARIDADES

Justiça interdita centro terapêutico em Cristalina por maus-tratos e cárcere privado

Além disso, os responsáveis deverão pagar, solidariamente, o valor de R\$ 600 mil, a título de danos morais coletivos

MPGO

A partir de uma ação civil pública (ACP) proposta pelo Ministério Público de Goiás (MPGO) em Cristalina, no ano de 2019, a Justiça determinou a interdição definitiva do Centro Terapêutico Cristalino Vida Nova, em razão de diversas irregularidades, como maus-tratos, cárcere privado, ambientes sem higiene, dispensação de medicamentos de forma irregular e até indícios de tortura a pacientes.

Na mesma sentença, os sócios administradores da unidade, Lierete Soares, Paulo Henrique Caixeta Ribeiro e Renata Caixeta, foram condenados à obrigação de não exercerem qualquer atividade ligada ao tratamento de pessoas com transtornos mentais ou ao serviço de assistência social. Além disso, os demandados deverão pagar, solidariamente, o valor de R\$ 600 mil, a título de danos morais coletivos.

O promotor de Justiça Ramiro Carpenedo Martins Neto, autor da ação, e que hoje é titular da 2ª Promotoria de Formosa, explica que as cli-



Ação foi proposta pelo MP em 2019

nicas eram divulgadas como espaços terapêuticos. Segundo ele, isso significa que elas deveriam ser sem fins lucrativos e de portas abertas. No entanto, as investigações do MP mostraram que muitos acolhidos eram internados contra a própria vontade. Mui-

tos deles, inclusive, relataram que repassavam os benefícios previdenciários para o centro terapêutico.

O promotor acrescentou que os internos eram contidos por grades, cadeados, arame farpado e cerca elétrica, o que dava à casa terapêutica caracte-

terísticas de unidade prisional. Ele destaca ainda que, em 2019, chegou a se reunir com Lierete e Renata para tratar sobre as irregularidades, mas a situação permaneceu irregular.

Ramiro Carpenedo também destacou que as normas

que regem as comunidades terapêuticas são evidentes ao afirmar que é obrigação desses estabelecimentos manter os ambientes de uso dos acolhidos livres de trancas, chaves ou grades, admitindo-se apenas travamento simples. Além disso, não havia notificação ao Ministério Público ou solicitação de autorização ao Poder Judiciário para proceder às internações involuntárias.

Por todo do exposto, a juíza Gabriela Fagundes Rockenbach, ao analisar os pedidos contidos na ação, entendeu que a gravidade das condutas causou danos irremediáveis aos pacientes e à comunidade. Assim, ela julgou procedentes os pedidos do MP e proferiu sentença determinando a interdição definitiva do centro terapêutico, impedindo que ele volte a funcionar, mesmo que sob outro nome empresarial.

A magistrada também condenou os sócios administradores a não mais exercerem atividades ligadas ao tratamento de pessoas com transtornos mentais, inclusive decorrentes do uso de álcool ou outras substâncias químicas.

Defesa da educação em comunidades quilombolas na Chapada dos Veadeiros é destacada

Projeto "MP pra Você" ouviu a promotora de Justiça Úrsula Catarina, que idealizou uma cartilha específica para alunos quilombolas

MPGO

Na educação, a aprendizagem acontece pela explicação, o esclarecimento. Mas quando há representatividade, o conteúdo sempre é assimilado com mais facilidade, identificação. Foi pensando nisso que a promotora de Justiça Úrsula Catarina Fernandes Pinto chegou à conclusão de que os materiais sobre abuso sexual usado nas escolas da comunidade Kalunga, em Cavalcante, não cumpriam como deveriam o seu objetivo, por estar muito longe da realidade dos moradores.

Assim, esse episódio do projeto "MP Pra Você" conta como ela, atuando na área da educação, idealizou uma cartilha para uma melhor forma de abordagem do assunto. Nascia, pela colaboração de especialistas e escuta da comunidade, a cartilha "Saliência Comigo Não!". Os personagens negros, em atividades que incluíam o transporte de crianças apertadas, juntamente com adultos, em carrocerias de caminhone-



Educação: atuação do MP trouxe a representatividade para tratar o tema

tes e banhos nos muitos rios e cachoeiras daquele local se tornaram alguns dos cenários nos quais as crianças se reconheciam. Por esse caminho, elas

puderam identificar condutas não convenientes, e também as que podem ser caracterizadas como abuso.

A fala da aluna Natiely Pe-

reira, de 11 anos, foi registrada pela equipe do MP Pra Você. Num diálogo maduro e cheio de consciência, ela diz que agora sabe os cuidados que deve ter

com adultos na hora dos refrescantes banhos de rio.

Essa nova percepção, a partir da representatividade fez a diferença, como afirmou Dominga Natália Rosa, a diretora da escola da comunidade do Engenho II, ao assegurar que "agora sim, (a cartilha) está com a cara do povo Kalunga".

A equipe também entrevistou a professora Ana Cristina Fernandes que reforça que o material conseguiu alcançar a proteção e trouxe segurança para que as crianças pudessem contar os seus dramas pessoais para as providências.

Hoje, a cartilha foi disseminada para outras comunidades Kalunga dos municípios de Cavalcante, Campos Belos e São Domingos e do Brasil, chegando a ser premiada nacionalmente, o que comove a promotora de Justiça, que saiu de uma ideia que ela julgava ser inatingível e agora é uma ferramenta de transformação. Essa história e as demais também podem ser conferidas em formato de podcast.

Mamografias pelo SUS têm cobertura de apenas 35%

A grande variação entre os estados aponta para uma desigualdade no acesso ao exame: a menor cobertura foi em Roraima, de 6,7%, e a maior no Paraná, 33,6%

FOLHAPRESS

A cobertura de mamografias de rastreamento —exame para prevenir e identificar o câncer de mama em fase inicial— no SUS (Sistema Único de Saúde) em todas as unidades federativas foi inferior a 35% no biênio de 2022 e 2023, aponta relatório do Inca (Instituto Nacional de Câncer) lançado no dia 1º de outubro.

A grande variação entre os estados aponta para uma desigualdade no acesso ao exame: a menor cobertura foi em Roraima, de 6,7%, e a maior no Paraná, 33,6%.

O número de mulheres rastreadas foi identificado com a implantação do Siscan (Sistema de Informação do Câncer), e, portanto, nas unidades da federação que apresentam menos de 90% da implementação do sistema nos serviços de mamografia não foi possível calcular a cobertura de rastreamento —são elas: Amapá, Piauí,

Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul.

O Siscan é restrito ao SUS e, portanto, considerou-se apenas o percentual da população feminina usuária exclusivamente do sistema.

Nos SUS, a mamografia de rastreamento é indicada para mulheres de 50 a 69 anos sem sinais e sintomas de câncer de mama, a cada dois anos. Já o procedimento nomeado apenas como “mamografia” tem finalidade diagnóstica e pode ser feito por pessoas de qualquer idade. Em 2023, foram realizadas 4,4 milhões mamografias em mulheres no SUS, sendo 395,4 mil mamografias e 4,02 mamografias de rastreamento.

Desigualdades

Os resultados apontaram ainda que as regiões Norte e Centro-Oeste apresentam a maior parte das suas unidades federativas com menores coberturas (menos de 20%).

Para redução dessas desigualdades, é necessário acompanhar de perto a cobertura desse exame na população em cada território de responsabilidade das UBSs (Unidades Básicas de Saúde), diz Mônica de Assis, sanitarista da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organiza-



Cobertura de mamografias de rastreamento no SUS foi inferior a 35% em todos os estados do país

ção de Rede, da Coordenação de Prevenção e Vigilância do Inca.

“Isso inclui a busca ativa de mulheres da comunidade que estão na faixa etária alvo. Ao mesmo tempo, é preciso ampliar ações educativas com as comunidades para que compreendam o que é o rastreamento e possam participar desse processo exercendo a sua autonomia. O medo do câncer e o estigma relacionado historicamente à doença, bem como receio e vergonha

de fazer os exames, podem ser fatores culturais que dificultam a ampliação da cobertura”, acrescenta.

Portanto, é importante que os municípios possam aderir e otimizar os recursos destinados ao procedimento. O relatório divulga materiais de apoio que devem orientar as práticas nos municípios e estados.

A publicação aponta ainda que o Brasil teve uma melhora discreta na quantidade de mamografias de rastreamen-

to feitas em 2023, superando o patamar pré-pandemia de 2019 na maioria dos estados. Apenas Amazonas, Alagoas, Pernambuco, Espírito Santo, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul ficaram pouco abaixo da produção de 2019.

A pandemia foi responsável por uma queda de 41% na produção de mamografias de rastreamento em 2020 comparado à 2019. Já as mamografias com finalidade diagnóstica tiveram uma produção mais estável no período.

TÁ TÁ SABENDO?



Goiás é 1º lugar no IDEB

e tem os melhores professores do Brasil.

SABE COMO?

- Investimento de R\$ 7,4 bilhões nos últimos cinco anos
- 30 novas escolas inauguradas em cinco anos
- Bolsa Estudo, busca ativa e queda recorde na evasão escolar
- Reforma de todas as mais de mil escolas estaduais
- Chromebooks com programas de Inteligência Artificial
- Parceria em gestão com o Instituto Unibanco e educação integral com os Institutos Sonho Grande e Natura



GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Força

O briguento Elon Musk (foto) mostrou que é rico, mas que não manda no Brasil. Depois de mais de mês fora do ar, seu X voltou a operar. Mesmo assim, porque cumpriu toda uma cartilha ditada pelo STF.

Mal

Elon Musk é daqueles seres humanos que não conseguem vencer na vida sem gritar com alguém. Com o Brasil, se deu mal.

Sorte

A previsão de chuvas em Goiânia era para quarta-feira. Chegou antes, na terça.

Sem energia

O grande problema é que começa a chover e falta energia. Como se diz, ninguém merece!

Sensato

O prefeito Rogério Cruz foi sensato em recuar da hiper mega power exoneração de quase dois mil servidores comissionados.

Paralisação

Se não recuasse, a administração pública municipal parava todinha.

Os vilões

Com a seca no Brasil, os preços do café, dos hortifrutos e da carne subiram de preço, ajudando na inflação.

Burrice

Ao recusar apoio de Pablo Marçal, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, comete grande burrice e pode perder as eleições.

Do terceiro

Em uma disputa eleitoral, tem uma máxima que deve se observar: 'Ganha quem tem apoio do terceiro mais bem colocado'.

Goiânia sedia o maior evento de Administração das Américas

Goiânia sedia o CONAD 2024, o principal evento de Administração das Américas, cujo tema é 'Administração do Amanhã: Desafios na Era da Inovação e Sustentabilidade'. O encontro, que começou no último dia 9, tem uma programação diversificada, ideal para profissionais em diferentes estágios de suas carreiras. O evento, realizado de forma híbrida, permite a participação tanto presencial quanto online. O CONAD é voltado para profissionais de Administração, gestores públicos, empresários, estudantes e professores de Administração, e os participantes receberão certificados. O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), administrador Augusto Nardes (foto), um dos convidados para o evento, apresenta a palestra 'Como Transformar a Administração Pública por meio da Governança' nesta sexta-feira, dia 11, às 20h30, com transmissão ao vivo. O CONAD vai até o dia 12 de outubro, com palestras, mesas redondas e outras atividades e é realizado pelo Conselho Regional de Administração (CRA de Goiás).



Tênis une esporte e solidariedade

No próximo dia 12, às 8h, Goiânia se torna palco de uma ação que une esporte e solidariedade: o torneio de tênis 'Open Kids'. Será na Associação Clube de Tênis de Goiânia (ACT), parceira da iniciativa promovida pelo grupo Minions, formado por tenistas mulheres. A competição terá a participação de 20 crianças do projeto 'Somos Todos Vencedores', sob orientação do professor Mário Ribeiro.

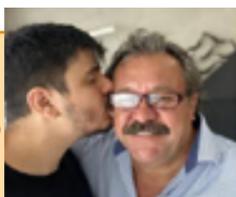


Força tarefa realiza cirurgias

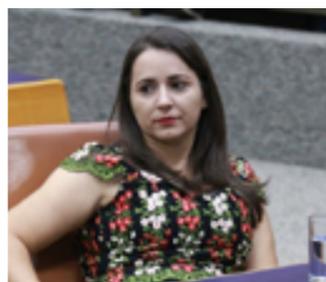
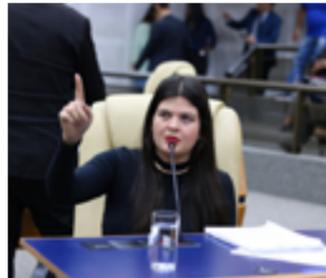
Na semana em que se comemora o Dia das Crianças, o Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG integra a força-tarefa da Secretaria de Estado da Saúde (SES), voltada para o público infantojuvenil, realizando 20 cirurgias, para reduzir filas de atendimento. Os procedimentos serão feitos pelas equipes de urologia, otorrinolaringologia e ortopedia.



- O jornalismo e o design gráfico estão mais pobres com a morte de Carlos Sena, ex-editor de Artes do jornal Diário da Manhã. Um profundo conhecedor do tema e experiente na arte de diagramação. Na foto, ele e o filho Raul Sena. Daqui, os nossos pêsames!
- Por incrível que pareça, já tem, no comércio goiano, promoções para o final de ano. Em especial, para o reveillon. E lembrando que ainda estamos em outubro.
- Saindo mal, como saiu, nas últimas eleições, o PT e Lula precisam estudar como vão ganhar as eleições presidenciais em 2026. Pelo jeito, vão perder.
- Ao voltar a funcionar no Brasil, o X, por meio de sua diretoria, diz que vai defender a liberdade de expressão, mas sempre atenta às leis brasileiras.
- 'Mil poderão cair ao seu lado; dez mil, à sua direita, mas nada o atingirá.' - Salmos 91:7



Dos 37 vereadores eleitos em Goiânia, este ano, apenas 5 são da bancada feminina



- 1) Aava Santiago (PSDB)
- 2) Kátia Maria (PT)
- 3) Leia Klebia (Podemos)
- 4) Rose Cruvinel (UB)
- 5) Daniela da Gilka (PRTB)

REDAÇÃO

Das 37 cadeiras da nova Câmara Municipal de Goiânia que emergiu das urnas de 2024, apenas cinco são ocupadas por mulheres. As vereadoras eleitas foram: Aava Santiago (PSDB), Kátia Maria (PT), Leia Klebia (Podemos), Rose Cruvinel (UB) e Daniela da Gilka (PRTB).

A baixa representatividade feminina no legislativo municipal reflete um desafio contínuo de equidade de gênero na política local, apesar de esforços para aumentar a participação feminina em cargos eletivos.

Em Goiás, dos 246 municípios, 35 mulheres foram eleitas para as prefeituras. Para as câmaras, nos três maiores colégios eleitorais, 5 foram eleitas

em Goiânia, 5 em Anápolis e uma em Aparecida de Goiânia.

Em 2020, foram eleitas 651 prefeitas (12,1%) no Brasil, contra 4.750 prefeitos (87,9%). Já para as câmaras municipais, foram 9.196 vereadoras eleitas (16%), contra 48.265 vereadores (84%). Há oito anos, 11,7% dos prefeitos eleitos eram mulheres.

Dos 246 municípios goianos, apenas 33 elegeram mulheres pra comandar o Executivo. Das 881 candidaturas a prefeito apenas 106 foram de mulheres. No tocante às candidaturas a vice-prefeito, dos 906 candidatos, 177 foram mulheres. Para vereador, dos 23.141 candidatos, apenas 8.827 foram candidaturas femininas.

Com nove eleitos, cresce o número de indígenas nas prefeituras brasileiras

AGÊNCIA BRASIL

Nas eleições de 2024, o número de indígenas eleitos como prefeitos no primeiro turno alcançou um recorde histórico. Comparado às eleições de 2020, quando foram eleitos oito prefeitos indígenas, o número agora subiu para nove, superando em um o resultado anterior.

A região Nordeste se destaca por concentrar o maior número de prefeitos eleitos, com quatro vencedores: dois em Pernambuco, um em Alagoas e um na Paraíba. Logo em seguida, o Norte do país conta com três prefeitos eleitos, sendo dois em Roraima e um no Amazonas. O Sudeste elegeu dois prefeitos

indígenas, ambos no estado de Minas Gerais.

Entre os partidos que mais elegeram candidatos indígenas, o PT e o Republicanos lideram, com dois prefeitos cada. Outros partidos que elegeram prefeitos indígenas incluem MDB, PSD, PSDB, PP e Rede.

De acordo com dados do IBGE, o Brasil abriga uma população de 1,7 milhão de indígenas. Um estudo do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) revelou que as candidaturas indígenas cresceram 14% nas últimas eleições, sendo Roraima o estado com maior concentração de candidatos indígenas, representando 7% do total.

Apoiados por Bolsonaro e Caiado disputam o voto em Goiânia a prefeito

Fred Rodrigues (PL) e Sandro Mabel (União Brasil) medem forças no segundo turno ao Paço Municipal, tendo como “padrinhos” o ex-presidente da República e o governador de Goiás, respectivamente

REDAÇÃO

Apesar de aliados no âmbito nacional, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o governador Ronaldo Caiado (União), de Goiás, estarão em palanques opostos após Fred Rodrigues (PL) e Sandro Mabel (União) irem para o segundo turno das eleições em Goiânia (GO).

Na votação do último domingo (6), Rodrigues foi para o segundo turno com 31,14% dos votos, enquanto Mabel alcançou 27,66% da preferência do eleitor. O resultado surpreendeu o União Brasil, que observava seu candidato liderar, ainda que por pouca margem, nas intenções de voto. O último levantamento feito pela Quast antes da votação em primeiro turno mostrou que Mabel tinha 29% das intenções de voto, enquanto Adriana Arccosi (PT) e Rodrigues possuíam, respectivamente, 28% e 26%.

As críticas feitas por Caiado ao candidato apoiado por Bolsonaro, nesta segunda-feira (7), deram o tom de como serão os próximos dias de campanha. Em entrevista ao jornal O Globo, o governador de Goiás afirmou que Fred “não tem competência e capacidade de gestão”.

“As escolhas nas duas cidades são escolhas com competência e capacidade de gestão, com uma grande diferença do candidato do PL (Fred Rodrigues), que não tem esses mesmos quesitos que Goiânia exige para melhorar a capital”, disse. A afirmação se refere ao município Aparecida de Goiânia, além da capital do estado, onde a disputa é entre Leandro Vilela (MDB), apoiado por Caiado, e Professor Alcides (PL), apoiado por Bolsonaro.

Por outro lado, Caiado também declarou que a disputa com o ex-presidente não afetará sua disposição de se lançar



Fred Rodrigues (PL) e Sandro Mabel (UB): dois nomes disputam os votos sem a presença da esquerda

na disputa nacional, alegando que será candidato ao Palácio do Planalto, mesmo sem o apoio do PL de Bolsonaro. “A eleição de 2026 não é ninguém rompendo com ninguém. Todo partido vai ter [candidato], o meu partido teve 578 prefeitos já eleitos. O PL teve menos que nós (510). Estamos em condições e já estou em campanha. Não tenho que me preocupar muito com outros candidatos, tenho que me preocupar com a minha candidatura”, acrescentou.

Aliados de Fred e Mabel

A reportagem do jornal Gazeta do Povo procurou um aliado de cada candidato à prefeitura de Goiânia e questionou sobre a disputa entre um candi-

dato de centro-direita e um de direita na capital. Correligionário de Rodrigues, o deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO) negou que Mabel seja um candidato de direita, alegando que ele já foi “defensor de Dilma Rousseff”. “O cenário, então, é esse: um candidato de direita contra o plano B do PT, que é o Sandro Mabel”, disse o parlamentar. A associação vem sendo usada de forma recorrente por adversários de Mabel durante a campanha.

Aliada de Mabel, a deputada Silvyne Alves (União) afirmou que o eleitor goiano se divide em dois grupos: um que “não se importa com o candidato” e outro que “apenas segue os passos de Bolsonaro”. “Nós convivemos por quase quatro

anos com um prefeito muito ruim e esse segundo eleitor não quer mais isso para Goiânia”, disse a parlamentar.

Sucessão presidencial

A reportagem também questionou como essa divisão entre Bolsonaro e Caiado pode afetar o cenário presidencial de 2026, visto que o governador de Goiás já afirmou querer disputar o pleito independentemente de Bolsonaro.

Na avaliação de Gayer, “em política tudo é possível”. “Os dois discordaram na pandemia e depois se entenderam; não dá para afirmar. Caiado tem feito um bom trabalho na segurança pública de Goiás; uma pena ter escolhido alguém como Mabel para ser seu candidato. E Bol-

sonaro é o principal nome da direita no país, nossa ambição é que ele volte à presidência do Brasil”, afirmou o deputado.

Em contraponto, Silvyne afirmou que a discordância entre os dois não deveria afetar o cenário de 2026, já que ambos não irão governar a prefeitura de Goiânia. “O governador tem muita postura e firmeza, não se deixará levar pelos possíveis ataques. Creio que seja algo pontual. O que aconteceu na pandemia morreu na pandemia. Caiado pensa assim. Espero que Bolsonaro também enxergue dessa forma, pois, como líder da direita, precisa unir o grupo”, disse a deputada.

Relação entre ex-presidente e governador: altos e baixos

Os atritos entre Bolsonaro e Caiado não são novos. Em setembro, o ex-presidente chamou de “covardes” os governadores que aderiram às medidas restritivas durante a pandemia de Covid-19. A declaração foi entendida como um recado para Caiado, já que o ex-presidente estava em Goiânia quando a fez. “Nós, na pandemia, fizemos o que tinha que ser feito. Fui contra governadores que falavam ‘fique em casa, a

economia a gente vê depois’. Governador covarde. Não tinha como fugir do vírus”, disse Bolsonaro, enquanto apoiadores mencionavam o nome de Caiado. Após o comício, em uma live, Bolsonaro afirmou que não se referia especificamente ao governador de Goiás.

Ao ser questionado pela Folha de S.Paulo sobre o assunto, Caiado disse ser “um homem a quem Deus poupou do sentimento do medo”. “Sou candi-

dato em 2026 até porque colhi uma experiência muito grande com cinco mandatos de deputado federal, um mandato de senador e, agora, dois mandatos de governador. O que nós realizamos em Goiás, um estado que estava totalmente destruído, com envolvimento de corrupção e desmandos da máquina pública, mostra que Goiás, assim como o Brasil, tem um potencial enorme; basta ser bem gerido”, afirmou o gover-

nador.

No início do ano, Bolsonaro vetou a migração de Caiado para o PL. O governador, por sua vez, teria tentado fortalecer a relação com o ex-presidente, comparecendo a um evento em defesa de Bolsonaro na Avenida Paulista em fevereiro e fazendo declarações públicas sobre a influência política dele.

Embora Bolsonaro tenha amenizado sua postura ao longo de 2024 em relação a Caiado,

mencionando-o algumas vezes como uma “semente que plantou”, ao lado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), o ex-presidente voltou a sinalizar que o goiano está antecipando a disputa pelo Palácio do Planalto ao se posicionar como pré-candidato. Bolsonaro ainda conta com uma possível elegibilidade para o pleito de 2026.

Caiado anuncia restauração do Museu Zoroastro Artiaga

Durante encontro com representantes do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás (IHGG), governador reiterou importância da memória como patrimônio público

REDAÇÃO

O Governador Ronaldo Caiado anunciou, na quarta-feira, 9, a restauração completa do Museu Zoroastro Artiaga durante encontro com representantes do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás (IHGG), no Palácio das Esmeraldas, em Goiânia. O evento fez parte das comemorações dos 200 anos da primeira Constituição do Brasil e dos 92 anos do Instituto, com a presença do historiador Arno Wehling, membro da Academia Brasileira de Letras.

Durante o evento, Caiado destacou a importância de preservar a história de Goiás e mencionou a contribuição de seu avô, Antônio Ramos Caiado (Totó Caiado), ex-presidente do IHGG. Ele ressaltou a necessidade de valorizar as

figuras históricas que ajudaram a transformar o estado em uma referência nacional.

Apoio

Secretária de Cultura, Yara Nunes, informou que o edital para a restauração do Museu Zoroastro Artiaga já foi publicado. Ela enfatizou que a revitalização desse patrimônio cultural é fundamental e pediu apoio para garantir a preservação e a valorização do espaço.

O presidente do IHGG, Jales Guedes Coelho Mendonça, reforçou que a missão do Instituto é combater o preconceito por meio de informação e debate de ideias. Ele destacou o orgulho dos membros em fazer parte da entidade.

Arno Wehling, que palestrou sobre os 200 anos de constitucionalismo, também compartilhou sua trajetória como acadêmico e sua atuação em entidades culturais e científicas no Brasil e no exterior. Wehling ocupa uma cadeira na Academia Brasileira de Letras e é uma figura de destaque no estudo e na preservação da história brasileira.



Ronaldo Caiado, Jales Guedes, Yara Nunes, dentre outros intelectuais: anúncio de reforma de museu

Daniel destaca legado de Maguito na inauguração de campus da UFG

Vice-governador de Goiás, Daniel Vilela relembra ações do ex-prefeito Maguito Vilela para atração de escolas e universidades à Aparecida de Goiânia. Unidade atenderá 800 alunos

REDAÇÃO

A inauguração do novo campus da Universidade Federal de Goiás (UFG) em Aparecida de Goiânia, evento que contou com a presença de Daniel Vilela, vice-governador de Goiás e filho de Maguito Vilela, serviu para homenagear o gestor.

Durante a inauguração, Daniel Vilela destacou o compromisso de seu pai com a educação e seu desejo de transformar Aparecida em mais do que um polo industrial, mas também

em um centro de formação e qualificação profissional.

A nova estrutura do campus possui 7.400 m² e capacidade para acolher mais de 800 alunos em quatro cursos de graduação e três programas de mestrado. A reitora da UFG, Angelita Lima, enalteceu a contribuição de Maguito para a atração de instituições de ensino para a região e destacou que a educação é fundamental para a democracia.

O diretor do campus, professor Tiago Almeida, mencionou os 123 projetos de pesquisa e extensão já em desenvolvimento no local, que impactam mais de 120 mil pessoas em Aparecida de Goiânia e em outros 15 municípios. O apoio político de Maguito foi crucial para a criação do novo campus e a expansão da rede educacional da cidade.



Solenidade de inauguração do campus da UFG em Aparecida

Divulgado resultado preliminar do PAA Leite

REDAÇÃO

O Governo de Goiás divulgou a lista preliminar de organizações da agricultura familiar classificadas como fornecedoras de leite do Programa de Aquisição de Alimentos Estadual (PAA Leite 2024). Das oito propostas recebidas pela Comissão Especial do PAA, apenas uma foi desclassificada por não estar de acordo com o Edi-

tal de Chamamento Público nº 002/2024. A iniciativa faz parte do Goiás Social e tem como objetivo beneficiar pequenos produtores da cadeia láctea por meio organizações associativas e cooperativas de agricultores familiares.

As propostas aprovadas passaram por ranqueamento em ordem decrescente de pontuação e, quando somadas, não ultrapassaram o limite financeiro

global do programa, que é de R\$ 10 milhões. O período de recurso vai de 9 a 11 de outubro. Em seguida, as organizações selecionadas terão prazo até o fim do mês para firmar os contratos com o Estado. A entrega do produto deverá começar em 1º de novembro.

Os recursos para o PAA Leite 2024 são provenientes do Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás (Protege). Além de

estimular a agricultura familiar e as cooperativas goianas, o programa deve beneficiar mais de 17 mil famílias em situação de vulnerabilidade social com a doação do produto adquirido.

O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, reforça a importância do projeto. "O programa é uma iniciativa que busca fortalecer o setor produtivo goiano, ao mesmo tempo

em que promove a segurança alimentar de milhares de famílias de baixa renda", destaca.

Para conferir a lista completa das organizações classificadas e outros detalhes do PAA Goiás 2024, acesse o link: <https://goias.gov.br/agricultura/programa-de-aquisicao-de-alimentos-do-estado-de-goias-paa-leite>.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Nas cordas

Pablo Marçal (PRTB), pediu reatuação de Jair Bolsonaro (PL) e negou apoio a Ricardo Nunes (MDB), como estratégia para pressionar líderes no segundo turno paulistano.

Quem imaginaria?

Eleitores de Pablo Marçal iniciam movimento nas redes sociais para votar em Guilherme Boulos (PSol) para impor derrota a Nunes em São Paulo.

Saber perder

Candidato da cidade mineira de Inhaúma quer rever critério que deu vitória a adversário mais velho após empatarem número de votos. A regra é claríssima no artigo 110, da Lei 4737 de 1965.

Esperança?

Após quase 50 mil eleitores terem anulado seus votos ao digitar o número 13 nas urnas eletrônicas em São Paulo, a campanha de Guilherme Boulos deve reforçar seu número partidário, o 50.

Só os eleitores

Candidatos da direita, em todo país, não estão muito predispostos a conversar com lideranças da esquerda na busca por votos no segundo turno.

De novo

Jair Bolsonaro retorna à Goiânia nesta sexta-feira (11), o que animou correligionários da Capital, Aparecida de Goiânia e Anápolis.

Abstenção?

Eleitores com forte identidade com a esquerda estão vivendo um dilema bem complicado: optar pela abstenção ou escolher um candidato de direita mais progressista.

Menos radical

No campo ideológico, Sandro Mabel (MDB) se posicionou, desde o início da campanha, como um político de direita, porém, moderado.

Mais radical

Já Fred Rodrigues, que esteve no entorno de vários debates polêmicos da direita radicalizada, deu sinais de moderação pontual mais ao final da campanha eleitoral.

Debates e TV serão palcos decisivos em Goiânia



Campanhas de Sandro Mabel (UB) e Fred Rodrigues (PL) devem reforçar estratégias nos debates e nos programas de TV, que este ano, foram essenciais para os dois candidatos superarem Vanderlan Cardoso (PSD) e Adriana Accorsi (PT) e chegarem ao segundo turno. Apesar do início abaixo das expectativas, tanto Mabel quanto Rodrigues, foram se adaptando aos formatos dos debates e ganhando espaço nos principais órgãos de imprensa. Agora, na segunda etapa da eleição municipal da Capital, as coordenações de marketing avaliam mudanças nos discursos de ambos, para aproveitar a boa exposição que um debate com apenas dois participantes oferece. Espera-se maior abordagem de propostas, algumas inéditas e que não foram discutidas no primeiro turno. Há, também, a expectativa de que a partir de um segundo encontro, o confronto de Mabel e Rodrigues seja bem duro, com várias críticas entre eles, inclusive, com métodos narrativos para atrair os eleitores de direita. Se por um lado a campanha de Fred aposta que Mabel fará acenos para eleitores da centro-esquerda, do lado de Sandro, a aposta é que Rodrigues possa errar na dose ao manter o perfil de direita mais radical que o projetou no cenário digital (lembrando que ambos candidatos se afastaram dos rótulos) e apenas se consideram de direita. No entanto, cabe dizer que, cerca de 25% do eleitorado goianiense não se identifica com ideologias e pode sentir-se excluído se a discussão descambar para um confronto ideológico.

Bolsonarismo deixou de ser adjetivo para se transformar em sinônimo, preocupando o ex-presidente

O Bolsonarismo já não segue o seu líder tão cegamente como em outras eleições. Mesmo influenciando fortemente seus seguidores, as opiniões de Bolsonaro já são questionadas em diversas ocasiões.

Isso abre portas para novas lideranças que atendam as expectativas dos ultra-radicais que abraçam pautas difíceis de seguir, caso a intenção seja percorrer um caminho político mais tradicional.

Bolsonaro começa a testemunhar um movimento que, gradualmente, está ficando maior que ele. E isso o preocupa como maior beneficiário da direita nacional.



Bolsonaro participa de campanhas de 2º turno em Anápolis, Aparecida e Goiânia a favor do PL



Jair Bolsonaro: empenho nas campanhas do PL em Goiás

REDAÇÃO

O ex-presidente Jair Bolsonaro estará em Goiás, nesta sexta-feira (10), para participar das campanhas de segundo turno em favor dos candidatos do PL Márcio Correa, em Anápolis, Professor Alcides, em Aparecida de Goiânia, e Fred Rodrigues, em Goiânia. O ex-presidente esteve nas campanhas dos candidatos do PL das três cidades no primeiro turno.

Em Anápolis, Bolsonaro está empenhado na vitória de Márcio Correa, que tem como adversário Antônio Gomide, do PT, Correa cresceu de forma surpreendente durante a campanha e terminou o primeiro turno em primeiro lugar, faltando poucos votos para liquidar, de vez, a disputa eleitoral. Ele chega à cidade às 9 horas.

Em Aparecida de Goiânia, Bolsonaro esteve, este ano, três vezes: aniversário do Profes-

or Alcides, pré-campanha e campanha propriamente dita. O candidato do PL começou a campanha eleitoral, mas perdeu o primeiro lugar para o ex-deputado federal Leandro Vilela (MDB). Vai participar de ato às 16 horas.

Em Goiânia, o preferido de Bolsonaro era o deputado federal Gustavo Gayer, que desistiu de concorrer. O PL buscou o ex-deputado estadual Fred Rodrigues para substituí-lo. Bolsonaro participou duas vezes da campanha de Fred, que cresceu nas pesquisas de forma gradual e terminou o primeiro turno em primeiro lugar, à frente do empresário Sandro Mabel (União Brasil), que tem o apoio do governador Ronaldo Caiado (UB). Bolsonaro comemora o fato de Adriana Accorsi (PT) ter ficado em terceiro lugar. O ex-presidente estará em comício às 19 horas.

“Irmão”, “irmã”, “pastor” e “pastora”: 469 candidatos eleitos com nomes religiosos



BRASIL 61

Foram eleitos 469 candidatos com identidades religiosas no nome de urna para vereador e prefeito em 1º turno neste domingo (6), o equivalente a 0,74% dos candidatos. O número representa um aumento de 6% em relação a 2020, quando foram eleitos 442, o equivalente a 0,69% do total de candidatos. No período de 2000, quando 287 foram eleitos, até 2024, o crescimento foi de 63%. Nessas 24 anos, o recorde de religiosos vitoriosos nas eleições municipais foi em 2016, com 485 eleitos, o equivalente a 0,76% das candidaturas.

Entre os religiosos eleitos, os termos mais recorrentes são ligados à religião evangélica. Somadas, as expressões “irmão”, “irmã”, “pastor” e “pastora” re-

presentam 91,2% do grupo.

Os partidos com mais religiosos eleitos no primeiro turno são PP e PSD, em primeiro lugar, com 51 cada; seguidos pelo MDB, com 50 vitoriosos.

Entre 2000 e 2024, o número de candidaturas com identidade religiosa nas eleições municipais cresceu 225%, passando de 2.215 para 7.260. No mesmo período, o número de candidaturas em geral subiu 14%, de 399.330 para 454.689. O levantamento mostra que o ritmo de crescimento de candidaturas com identidade religiosa é 16 vezes mais que o ritmo de crescimento do total de candidaturas nas eleições municipais.

No levantamento da Nexus foram utilizados filtros de religiões evangélicas, católicas e de matriz africana para identificar esse vínculo.

PSDB encolhe sem eleger prefeitos em capitais e nos grotões do país

Marconi Perillo, presidente nacional da sigla e ex-governador de Goiás, diz que via partido reduzido a 'pó de traque' em São Paulo antes das eleições, mas Datena ajudou a manter legenda 'na mídia'; tucanos elegem apenas 273 prefeitos no país, sete em Goiás

REDAÇÃO

O Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), que governou o Estado de São Paulo por quase três décadas, viu o número de candidatos eleitos para os Executivos municipais despencar pelo segundo pleito municipal consecutivo. Neste ano, os tucanos elegeram 273 prefeitos em todo o País — 250 a menos do que em 2022, quando comemoraram a vitória de 523 postulantes.

Em Goiás, onde Marconi foi governador por quatro mandatos, o PSDB conquistou apenas sete das 246 prefeituras. A queda começou em 2020, quando 20 gestores foram eleitos no estado. Os tucanos deixaram o poder em Goiás em 2018 com a derrota do governador José Eliton, que concorreu à reeleição.

Na região metropolitana de São Paulo, a vitória foi restrita a um único município: Santo André. A sigla não conquistou nenhuma das capitais brasileiras, mas conseguiu ter destaque em estados como Mato Grosso do Sul e Pernambuco.

Na cidade de São Paulo, o resultado deste ano foi ainda pior para os tucanos — que já conseguiram vencer uma eleição em primeiro turno na cidade com João Dória, em 2016. O nome escolhido pelo partido, José Luiz Datena (PSDB), encerrou sua participação no pleito com amargos 1,84% dos votos válidos. Foi o pior desempenho da sigla na história das eleições paulistanas, local considerado pela legenda como "berço político".



Marconi Perillo: PSDB vai reavaliar atuação para o pleito de 2026

Marconi Perillo negou que tenha sido um erro escolher o jornalista como o candidato da legenda. Na avaliação dele, o PSDB estava reduzido a "pó de traque" em São Paulo antes deste pleito. "O partido ficou na mídia. O Datena protagonizou um debate permanente (nestas eleições)", disse o presidente nacional da sigla ao jornal Estado de São Paulo. "Ele nunca teve entrosamento com a política, então teve as limitações para se envolver nesse meio. Ele fez uma campanha limpa e verdadeira."

O verdadeiro erro do PSDB, para ele, é que o partido não contou com candidato próprio à Presidência da República em 2022. "Depois do tsunami sofrido em 2022, nossa performance foi bem razoável. A gente reduziu a bancada a 13 deputados federais, apenas. E isso tem tudo a ver com o desempenho municipal. Quem cuida das eleições municipais são os deputados federais, que têm as emendas", comenta.

O ex-governador de Goiás

acrescenta que, para ele, o apresentador perdeu votos na reta final por conta do chamado voto útil. "Houve uma migração de votos dele também para candidatos que estavam disputando pau a pau o primeiro turno", pondera. "Houve um ataque sistemático de partidos da base do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) aos nossos prefeitos", comenta Perillo. "Resistimos heroicamente."

Apenas o oitavo

O PSDB foi o oitavo partido que mais eleger prefeitos em todo o Brasil, atrás do PSD, MDB, PP, União Brasil, PL, Republicanos e PSB. Há quatro anos, a legenda era a quarta do País em número de candidatos eleitos para os Executivos municipais. Mesmo assim, o presidente tucano se vangloria de ter ficado à frente do PT, que terminou em nono lugar no ranking. "Têm a máquina federal na mão e nós não temos nada." O Cidadania, que faz federação com o PSDB, elegeu de seus candidatos.

Sem vereador em SP

Ainda na capital paulista, os tucanos não conseguiram eleger um vereador sequer. Antes de 6 de outubro, o clima no partido já era de "desânimo" entre os candidatos ao Legislativo municipal e que seria "sorte" se conseguissem eleger um único postulante. A aposta era no nome de Mario Covas Neto (PSDB), o Zuzinha, que encerrou sua participação no pleito com 5.825 votos — Perillo, porém, avalia que ele "foi muito bem votado". Em todo o País, a sigla elegeu 883 vereadores, e o Cidadania, 413.

O partido já não tinha representantes na Câmara Municipal de São Paulo desde a última janela partidária, quando todos os oito vereadores da legenda deixaram o PSDB por confrontos com a direção nacional da sigla.

Por sua vez, São Bernardo do Campo, berço político e domicílio eleitoral do presidente Lula (PT), é um dos triunfos para a Federação PSDB/Cidadania, de acordo

“A gente reduziu a bancada a 13 deputados federais, apenas. E isso tem tudo a ver com o desempenho municipal. Quem cuida das eleições municipais são os deputados federais, que têm as emendas”

com Perillo. Por lá, o candidato do PT, Luiz Fernando, não conseguiu avançar ao segundo turno. O nome do Cidadania, o deputado federal Alex Manente, disputa a segunda etapa do pleito com Marcelo Lima (Podemos). Ainda no ABC paulista, Gilvan Júnior (PSDB) venceu no primeiro turno em Santo André, contra a petista Bete Siraque.

Federação

Sobre a possibilidade da ampliação da federação PSDB/Cidadania, que será discutida depois do término das eleições, Perillo disse que precisa conversar com os integrantes do Cidadania. "Depois vamos avançar em eventuais acréscimos e ampliações com outros partidos. Solidariedade, PDT, que a gente já conversou", afirmou. A expansão do grupo partidário, para ele, seria importante para governos estaduais, futuros candidatos ao Congresso, Câmaras Municipais e Presidência da República.

Os tucanos ainda podem ampliar, um pouco, a quantidade de prefeituras sob seu comando depois da segunda etapa da eleição. Isso porque avançaram na disputa os peessedebistas de Piracicaba (SP), Ponta Grossa (PR), Caxias do Sul (RS), Santa Maria (RS) e Paulista (PE), esta última fora do eixo Sul-Sudeste. Mesmo assim, o PSDB teve a maior perda da chefia de Executivos municipais entre todos os partidos.

Partido precisa lançar nome ao Planalto em 2026, diz dirigente

O presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, diz que o partido precisa lançar candidato ao Palácio do Planalto, em 2026, para se recuperar das derrotas sofridas nas últimas eleições. Ele lembra o nome de Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul, como alternativa para a corrida presidencial.

Para o dirigente, a de-

cisão de ficar fora da disputa ao Planalto, em 2022, foi um equívoco do PSDB. "O partido tinha João Dória e Eduardo Leite e, na última hora, ficou fora do pleito presidencial. Foi um erro, pois refletiu no desempenho da legenda nas eleições municipais de 2024".

Marconi Perillo afirmou que, em São Paulo, a sigla sofreu um ataque especulativo

liderado pelo secretário de Governo da gestão Tarcísio de Freitas, Gilberto Kassab (PSD), desidratando o tamanho do partido. Segundo ele, um governo estadual é um imã de prefeitos. "Houve um ataque especulativo sobre os prefeitos do PSDB liderado pelo Kassab. Ele é meu amigo, mas foi ele. Um governo seduz com verbas, convênios. Mas

sobrevivemos", disse Perillo, que já governou Goiás por quatro mandatos.

Ao justificar a redução do número de eleitos em comparação ao resultado de 2020 — de 523 para 276 —, Perillo ressaltou, no entanto, que, apesar do encolhimento, o partido elegeu mais prefeitos do que o PT, do presidente Lula. "Elegemos mais que o

PT sem a máquina federal. Não tenho motivos para reclamar. Estamos reerguendo o partido", disse.

O tucano listou uma série de equívocos cometidos desde 2018, que acabaram por levar ao que chamou de tsunami. Um erro fatal, segundo ele, foi a decisão de não lançar candidatura própria à Presidência em 2022.

CELEBRIDADE

A queda do bilionário

ARQUIVO PESSOAL

Sean Combs tem motivos para estar com nervos à flor da pele. Influente na indústria do entretenimento, é acusado de abuso e tráfico sexuais em festas orgiásticas. É possível que seja condenado à prisão perpétua, se condenado

TETÉ RIBEIRO
FOLHAPRESS

A lista de acusações contra o rapper Sean “Diddy” Combs, 54, preso há mais de um mês, é longa e grave: estupro, agressão física e verbal, tráfico sexual, associação ilícita, porte de armas e de drogas e promoção da prostituição.

Mas são os detalhes que não param de aparecer que deixam a trama cada dia mais bizarra. Nas festas selvagens que promovia, batizadas de “freak offs”, tudo acontecia sem grandes abalos sísmicos até por volta das 2h da madrugada — quando mulheres começavam a circular nuas. Era a senha para que os mais comportados fossem embora, porque dali para a frente valia tudo nessas maratonas sexuais.

Vídeos com celebridades do primeiro time de Hollywood e do mundo da música participando de atos sexuais não consensuais ameaçam surgir a todo momento. Nenhum nome foi confirmado até agora, mas Diddy costumava ser visto com gente como Jay-Z, Beyoncé, Leonardo DiCaprio, Ashton Kutcher, Mariah Carey, Mary J. Blige. Robert De Niro é sócio de Diddy em alguns de seus restaurantes. Usher morou com ele durante dois anos quando era adolescente. Justin Bieber passou pelo menos 48 horas em uma dessas festas.

Nesta semana, o advogado Tony Buzbee, cujo escritório está cuidando das mais de 120 acusações de abuso sexual contra o rapper, famosos também devem ser processados — e talvez tenham a chance de se resolverem indenizando as vítimas para evitar uma denúncia pública.

Milhares de potes de óleo de bebê, todos misturados com um anestésico poderoso, circulavam livremente, para que as vítimas ficassem sem condições de se defender. Estupros coletivos de homens, mulheres, meninos e meninas.

Artistas cujas carreiras eram



Encrencado: rapper se afunda em trama bizarra de detalhes cada vez mais sórdidos

mantidas reféns do produtor, e que, se não fizessem todas as vontades dele e de quem mais ele quisesse, seriam destruídas.

Ele foi preso sem possibilidade de fiança, mas, homem de negócios que é, não aceitou não como resposta. Diddy ofereceu US\$ 50 milhões de dólares, ou R\$ 275 milhões, mais testes diários para detecção de drogas, visitas só de familiares e de funcionários da casa, em troca de esperar seu julgamento em prisão domiciliar. Essa

foi a oferta mais recente e “generosa” do rapper para a Justiça americana, que, pela quarta vez, negou.

Detido em um hotel de luxo em Nova York, Diddy foi levado para o Metropolitan Detention Center, uma prisão no Brooklyn que tem um histórico de violência e reclamações por condições insalubres para os seus detentos.

Foi para lá também que o rapper R. Kelly, preso em 2019 e condenado por pornografia

infantil, extorsão e tráfico sexual, esperou seu primeiro julgamento, em 2022, que o condenou a 30 anos de prisão. No ano passado, no segundo julgamento, foi condenado a outros 20 anos.

R. Kelly cumpre sua pena, que pode ser contada simultaneamente nos primeiros 19 anos, na prisão Butner, no estado americano da Carolina do Norte, onde deve permanecer até, pelo menos, 2045 — quando estará com 78 anos.

Ou seja, Diddy tem motivo para estar com os nervos à flor da pele, com pensamentos suicidas, até, como seus advogados alegaram, em mais uma tentativa de mudar a situação dramática em que o magnata se encontra. Mas nada parece mudar a opinião dos promotores ligados ao caso.

O músico, empresário, estilista, produtor e apresentador de televisão, que acumula carreiras, apelidos, mulheres, filhos, escândalos e desafetos, tem uma fortuna avaliada em US\$ 1 bilhão — cerca de R\$ 5,5 bilhões.

Festas brancas

Criador das ilustres “festas brancas”, que aconteciam desde 1998 em suas casas em Nova York, Miami, Los Angeles e St Tropez, e na qual os convidados se misturavam a celebridades como as irmãs Kardashian, todos vestidos de branco.

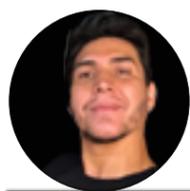
Produziu e lançou um dos álbuns de rap mais bem-sucedidos da história. “No Way Out”, de Notorious B.I.G., assassinado aos 24 anos, em 1997, meses antes do lançamento do trabalho, foi seis vezes disco de platina, ou seja, vendeu pelo menos 6 milhões de cópias. A morte do rapper nascido no Brooklyn aconteceu apenas seis meses depois do assassinato de Tupac Shakur, de 25 anos, em Las Vegas.

Ambos os crimes permanecem sem explicações até hoje, e Diddy é o principal suspeito de ter sido o mandante de ambos os casos. Ele, aliás, se declara inocente de todas as acusações contra ele.

Problemas com a lei não são novidade na vida do produtor musical. Na época em que Diddy namorava a atriz e cantora Jennifer Lopez, entre 1998 e 2001, um tiroteio em um clube noturno, em que três pessoas ficaram feridas, provocou a prisão de ambos. A atriz, aliás, foi provavelmente quem entrou no clube noturno com a arma na bolsa. Diddy e J.Lo acabaram inocentados, mas o rapper Jamal “Shyne” Barrow, na época com 20 anos, acabou condenado a nove anos de prisão pelo incidente.

RAIO-X

Sean “Diddy” Combs
4 de novembro de 69
Harlem, Nova Iorque
R\$ 5 bilhões



SALA V I P

RAFAEL GARCIA

ANKAI

DIVULGAÇÃO



Decoração em Goiânia

O fotógrafo Marcelo Menezes esteve com o cantor Cristiano Araújo, na noite do último dia 8, quando participou de um evento exclusivo de decoração, no Setor Bueno. Na ocasião, Marcelo apresentou para o artista uma de suas obras da coleção Pirenópolis que está exposta no ambiente das arquitetas Yasmin Alves e Ingrid Freire.

Decisão

A Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás (Acieg), representando os empresários da Avenida Castelo Branco, obteve uma importante vitória judicial nesta terça-feira (8). A 4ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás manteve a decisão que considerou ilegal a Lei Municipal 10.854, de 2022, proposta pela Câmara de Vereadores, que visava renomear a tradicional Avenida Castelo Branco para Agrovila Iris Rezende Machado.

Arte do bem

A galerista Ludmila Potrich promove o evento Arte do Bem, no dia 29 de outubro, que contribuirá para manter 110 crianças e adolescentes nos programas socioeducacionais do Instituto Terra Livre. O evento acontece na Galeria Potrich, no Jardim Goiás.

Congadas de Goiás

A Vila Cultural Cora Coralina recebe a exposição "As Congadas de Goiás", com curadoria de Fernando Corrales, composta por 80 fotos. A mostra será inaugurada nesta quinta-feira (10), às 9h, e fica em cartaz até o dia 20, com visitação gratuita. Além de Goiânia, a exposição irá circular por mais três municípios goianos: Catalão, Ouvidor e Três Ranchos.

Congadas de Goiás 2

A exposição faz parte da programação do 1º Encontro Estadual de Congadas, e destaca a rica tradição dos festejos por meio das fotografias de oito fotógrafos: Maysa Abrão, Fernando Corrales, Fernanda Azevedo, Caroliny Anteria, Fernando Cândido, João Tavares, Pedro Paulo Ferreira e Lucas Machado. Eles capturaram a essência, emoção e história de uma tradição que perdura no tempo e enfrenta adversidades. Preservar a memória das Congadas é assegurar que as futuras gerações compreendam e valorizem suas raízes culturais.

Conexão

Com atrações e conteúdos imperdíveis, o Conexão Flamboyant ocorre nesta quinta-feira (10), das 8h às 22h. O ingresso simbólico é a doação de um livro novo, que dá acesso a aulas e talks shows com a presença de um time de personalidades. Estão confirmados Mônica Martelli, Maria Homem, Joyce Pascowitch, Ana Raia, Luciana Pianaro, Mariana Ferrão e muitos outros nomes ligados ao autoconhecimento e hábitos mais saudáveis, tanto do corpo quanto da mente.

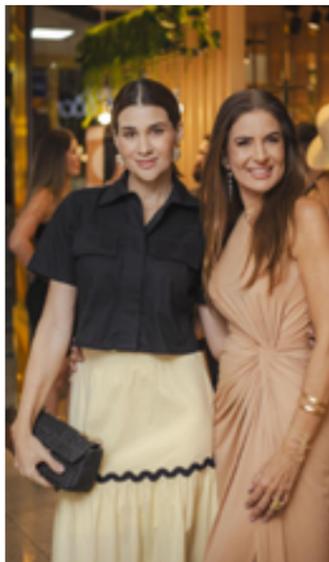
Álbum digital

A cantora goiana Nila Branco lançará no dia 14 de outubro seu 11º álbum, o EP "Cores & Amores", marcando sua primeira produção totalmente digital. Sob a direção musical de Leandro Carvalho, o projeto apresenta uma fusão de Pop Rock e MPB, características que sempre fizeram parte da identidade musical da artista, mas com uma nova roupagem sonora. Uma das novidades do álbum é a faixa inédita "A Borboleta e o Caracol", composta por Marcelo Dinelza, além de releituras ousadas de clássicos como "Ideologia" (Frejat/Cazuza) e "Tempo Perdido" (Renato Russo), que trazem novas interpretações para canções profundamente marcantes no cenário musical brasileiro.

Comemorando 8 anos

Juliana Conte Brandão, diretora criativa da Santa e Dondoca, recebeu cerca de 70 convidados em um coquetel para a comemoração de oito anos da marca e a expansão da loja, na última quinta-feira (3), no Mega Moda Park. Durante o evento, foi apresentada a nova coleção intitulada Infinito, em referência ao número 8, que é o símbolo do infinito. Alguns dos modelos lançados foram usados pelas madrinhas da marca e influenciadoras. A comemoração foi animada pela discotecagem do DJ Pedro Borges, contou com bufê assinado pela chef Susy Amorim e a decoração, por Caetano.

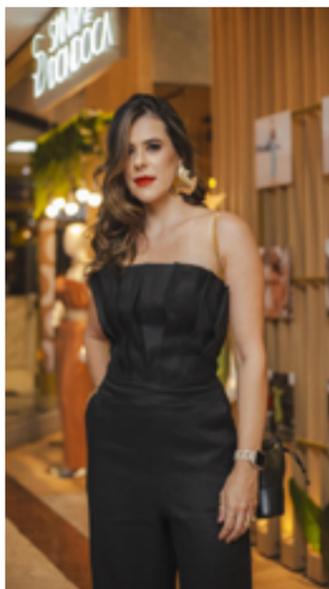
FOTOS: LUKAS FIDÉLIS



Jana Brito e Juliana Brandão



Rosaninha Oliveira



Roberta Menezes



O casal Imad Esper e Juliana Brandão



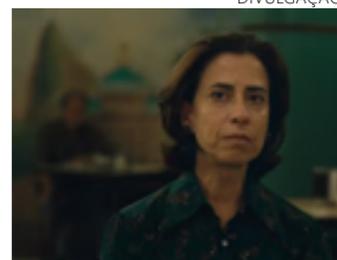
Laila Facuri



Lukas Fidélis, Juliana Brandão e Dudu Rassi

De mesa em mesa

As duplas Rionegro & Solimões e Emílio & Eduardo estão prestes a embarcar no "De Mesa em Mesa", projeto inovador e intimista que promete encantar o público por todo o Brasil. Eles passarão por Goiânia na noite de sábado, dia 23 de novembro, em um palco 360° que será montado no Espaço Dois Ipês (Clube Jaó), para receber todos os fãs de música sertaneja.



Fernanda Torres vence prêmio nos EUA

Fernanda Torres foi premiada por sua atuação em "Ainda Estou Aqui". Dirigido por Walter Salles, o filme é uma adaptação do livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva e acompanha a história de sua mãe, Eunice Paiva, o papel de Torres. O prêmio foi concedido pela Critics' Choice, a principal associação de críticos de cinema dos Estados Unidos.

Mãe de cinco filhos, Eunice lutou pelo reconhecimento de que seu marido havia sido torturado e morto pela ditadura militar, e a interpretação de Torres vem sendo elogiada em festivais de cinema. O longa teve a sua estreia no Festival de Cinema de Veneza, em setembro, onde foi celebrado com o prêmio de melhor roteiro. Ele terá a sua estreia em São Paulo durante a 48ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo.

"Ainda Estou Aqui" foi selecionado para concorrer a uma vaga na categoria de melhor filme estrangeiro no Oscar de 2025. O filme chega aos cinemas brasileiros, em circuito comercial, no dia 7 de novembro. (Folhapress)

BBB celebrará 60 anos da Globo

A Globo divulgou mais novidades para o BBB 25 nesta quarta-feira, 9. A próxima edição do reality contará com elementos comemorativos ao aniversário da emissora, que completa 60 anos em 2025.

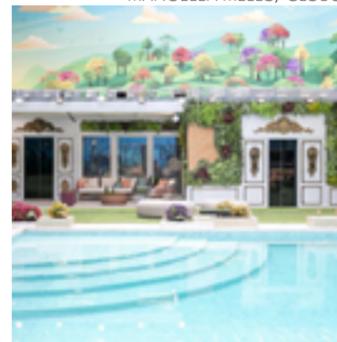
A casa dos brothers e sisters vai ter temática da própria Globo, trazendo uma decoração inspirada nas muitas histórias contadas pela emissora em novelas e séries ao longo das décadas.

Além disso, o traslado da chegada dos participantes ao confinamento voltará a ser televisualizado, como eram as "carretas", que aconteceram em algumas edições, como no BBB 12.

A Globo também já havia divulgado que os participantes devem entrar em duplas. Pipocas e Camarotes devem levar alguém importante em sua vida — pais, filhos, avós, sogras, amigos — para o confinamento. As dinâmicas que os fãs já conhecem, como Big Fone, Monstro, Poder Curinga e Perde e Ganha serão mantidas.

Comandado por Tadeu Schmidt, o reality ficará 100 dias no ar. A estreia acontecerá em 13 de janeiro de 2025. Com isso, a final está prevista para 22 de abril. (Folhapress)

MANOELLA MELLO/ GLOBO



EDUCAÇÃO

Aluna de Valparaíso participa do projeto Embaixadores do Brasil

Giullia, que cursa a 2ª série do ensino médio, foi selecionada ao lado de outros dois alunos goianos, Isabella Cardoso e Gabriel Fernando

Redação

A jovem Giullia de Souza Santos, aluna do Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás (CPMG) Fernando Pessoa, de Valparaíso de Goiás, conquistou o 2º lugar no projeto Embaixadores do Brasil Central, destacando-se entre estudantes da rede pública de diversos estados. O projeto, que reúne participantes de Goiás e de outros membros do Consórcio Brasil Central - Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Rondônia, Maranhão e o Distrito Federal -, busca capacitar jovens em temas como diplomacia, inovação e desenvolvimento sustentável.

Giullia, que cursa a 2ª série do ensino médio, foi selecionada ao lado de outros dois goianos: Isabella Cardoso Melo, do Cepi Polivalente Professora Antusa, de Campos Belos, que conquistou o 1º lugar, e Gabriel Fernando Bezerra Herculano de Medeiros, do Colégio Estadual Belmiro Soares, de Paranaiguara, que ficou com a 3ª posição. A jovem de Valparaíso se destacou por seu interesse e desenvoltura em relações internacionais, demonstrando grande potencial de liderança.

Os três jovens estão repre-



Isabella Cardoso Melo, Giullia de Souza Santos e Gabriel Fernando Bezerra Herculano de Medeiros foram selecionados e representarão Goiás em Brasília

sentando o estado de Goiás em Brasília (DF), de 8 a 10 de outubro de 2024, onde participarão de uma intensa agenda de visitas a embaixadas, workshops e seminários voltados à diplomacia e ao desenvolvimento sustentável. Eles terão a oportunidade de conhecer instituições estratégicas como o Insti-

tuto Rio Branco e o SESI Lab, além de interagir com lideranças e especialistas.

A cerimônia de encerramento, marcada para esta quinta-feira (10), no SESI Lab, conta com a presença de autoridades, incluindo o governador de Goiás e presidente do Consórcio Brasil Central,

Ronaldo Caiado. Durante o evento, Giullia e os demais participantes terão a chance de compartilhar suas experiências e refletir sobre o aprendizado adquirido.

O projeto Embaixadores do Brasil Central tem como principal objetivo a formação de novos líderes comprometidos

com a inovação e o desenvolvimento sustentável. Segundo o secretário executivo do Consórcio, José Eduardo Pereira Filho, a iniciativa reforça a importância de preparar jovens para enfrentar os desafios futuros, promovendo uma troca de experiências entre as regiões envolvidas.

Prorrogadas inscrições para curso gratuito de robótica em diversas cidades do Entorno

Projeto é voltado para crianças e jovens entre 8 e 20 anos, com preferência para alunos da rede pública de ensino e reserva de 50% das vagas para meninas

SECTI-GO

A O Goiás Social está com inscrições abertas para os cursos do programa Seguir Transformando Através da Robótica e outras Tecnologias (Start). O prazo para as inscrições foi prorrogado até 14 de outubro para o curso de robótica em Goiânia e outras 16 cidades do interior. O programa oferece laboratórios de robótica que visam introduzir crianças e jovens, com idades entre 8 e 20 anos, no mundo da robótica e outras tecnologias avançadas. Há reserva de 50% das vagas para meninas e preferência para alunos de escolas públicas.

“A inclusão social também passa pela inclusão digital e a educação é nossa principal ferramenta para romper com o ciclo da pobreza e dar oportunidade para que esses jovens possam construir um



Prazo para se inscrever vai até o dia 14 de outubro

futuro melhor para si e para suas famílias. Essa é a principal premissa do Start,” afirma a coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado.

O programa é uma iniciativa da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) com execução do Instituto Fe-

deral de Goiás (IFG).

O curso é dividido em três módulos: Introdutório, com apresentação dos fundamentos da robótica e introdução a novas tecnologias como impressão 3D; intermediário, onde serão desenvolvidos projetos mais avançados utilizan-

do as tecnologias abordadas; e o Avançado, quando terão espaço aberto para desenvolver projetos que atendam às demandas específicas da comunidade local, focando em soluções práticas e inovadoras.

Ao todo, são 24 laboratórios em 21 cidades que proporcio-

nam acesso à tecnologia e conhecimento a diversos jovens em situação de baixa renda. Os cursos em Valparaíso de Goiás, Anápolis, Jataí, e Mambá já estão com vagas esgotadas. As aulas ocorrerão duas vezes por semana, complementadas por um dia de tira-dúvidas, garantindo que os alunos tenham a oportunidade de maximizar seu aprendizado.

Os laboratórios estarão também abertos à comunidade nos demais dias da semana, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e inclusivo. Além de Goiânia, que conta com quatro laboratórios, há vagas para as cidades de Alto Paraíso, Cristalina, Luziânia, Pirenópolis, Santo Antônio do Descoberto, Aparecida de Goiânia, Aruanã, Catalão, Itumbiara, Mozarlândia, Porangatu, Rio Verde, São Luís de Montes Belos, São Miguel do Araguaia, Trindade e Uruana.

MORADIA

Governo entrega cartões do Aluguel Social em municípios do Entorno

As entregas acontecem nesta quinta-feira (10), em Abadiânia; e sexta-feira (11), em Alvorada do Norte

AGEHAB

O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Habitação (AGEHAB) e da Secretaria de Estado da Infraestrutura (SEINFRA), entrega, nesta semana, 224 cartões do programa Pra Ter Onde Morar – Aluguel Social nos municípios de Abadiânia (174) e Alvorada do Norte (50). As entregas acontecem nesta quinta-feira (10), em Abadiânia; e sexta-feira (11), em Alvorada do Norte.

Segundo o presidente da AGEHAB, Alexandre Baldy, o programa está ativo em 99 municípios goianos e já beneficiou mais de 62 mil famílias desde sua criação, em 2021. “O Aluguel Social é um programa do Governo de Goiás idealizado para reduzir o impacto do aluguel no orçamento de famílias mais vulneráveis. O beneficiário recebe 18 parcelas de R\$ 350, valor que deve ser destinado exclusivamente ao pagamento do aluguel”, explica Baldy. Ele também ressaltou que esse trabalho será intensificado no mês de outubro, buscando ampliar o número de beneficiários e garantindo que mais famílias possam ter acesso ao benefício.

Além disso, o programa tem sido uma solução emergencial



Edgard Soares e Otacilio Queiroz

Agehab também entrega mais de 500 cartões do Aluguel Social na região nordeste do estado, em São João D'Aliança e Posse

para quem enfrenta dificuldades financeiras, especialmente em municípios onde o déficit habitacional é maior. O apoio financeiro oferecido pelo Aluguel Social tem contribuído para que famílias possam se manter em suas moradias de forma mais digna, aliviando

a pressão dos altos custos do aluguel.

De acordo com o titular da SEINFRA, Pedro Sales, são critérios para receber o benefício estar inscrito no CadÚnico federal, morar há pelo menos três anos no município e não ter casa própria. “O pa-

gamento do benefício é feito por meio de um aplicativo que deve ser baixado no celular. É como uma conta bancária. No dia 28 de cada mês o recurso é creditado e deve ser transferido para a conta do locador”, destaca Sales.

Mais informações podem

ser obtidas por meio da assistente virtual da AGEHAB, Marilar (62.3096.5000), ou pelo site da agência, onde os interessados podem consultar detalhes sobre os critérios de participação e as datas de entrega dos cartões nos diversos municípios beneficiados.

Campanha deste mês, “Goiás Todo Rosa” busca prevenir câncer de mama

Saúde em Goiás mobiliza unidades estaduais visando conscientizar as mulheres sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama

SES-GO

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) está mobilizando todas as unidades estaduais de saúde para a Campanha Goiás Todo Rosa. O objetivo principal do “Outubro Rosa” é conscientizar as mulheres sobre a importância da prevenção ao câncer de mama. As ações são focadas nas mulheres, para que conheçam a doença e aprendam como prevenir ou realizar o diagnóstico precoce. “Quanto mais cedo a mulher descobre a doença, mais chances de tratamento e cura ela tem. Por isso, a campanha intensifica essa necessidade de fazer o autoexame nas mamas e a mamografia”, afirma o secretário de Estado da Saúde de Goiás, Rasível Santos.

De acordo com informações da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), nas populações com acesso à mamografia preventiva periódica



Unidade estadual de saúde iluminada para o “Outubro Rosa”

o número de mortes pela doença pode diminuir entre 15% e 45%. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), o câncer de mama é o segundo tipo mais comum de neoplasia no mundo. “Asseguramos a viabilidade dos exames

para as mulheres em todo o Estado, durante todo o ano”, destaca Paula Santos Pereira, superintendente de Políticas e Atenção Integral à Saúde.

A cor rosa é amplamente reconhecida como símbolo da conscientização sobre o

câncer de mama. A proposta é chamar a atenção das mulheres para a importância da realização da mamografia. A SES-GO convocou todas as unidades estaduais para realizarem ações orientativas sobre prevenção e diagnóstico

precoce do câncer de mama. Para isso, as fachadas das unidades ficarão iluminadas com a cor rosa até o fim do mês, como forma de alerta à população feminina, tendo o dia 16 de outubro como Dia R em Goiás.

PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Cuidados como a prática regular de atividade física e a redução do consumo de bebidas alcoólicas ajudam a diminuir o risco de câncer de mama. A amamentação também é considerada um fator protetor. Qualquer nódulo ou alteração nas mamas deve ser investigado. Para essa investigação, além do exame clínico das mamas, exames de imagem podem ser recomendados, como mamografia, ultrassonografia ou ressonância magnética. A prevenção, diagnóstico e tratamento estão disponíveis na rede do Sistema Único de Saúde (SUS).

APOSTAS ESPORTIVAS

“Regular é melhor que proibir”, diz diretor de conselho da OAB

Debate se aquece após Declarações da Ministra Cármen Lúcia e Relatório do Banco Central sobre o assunto

DA REDAÇÃO

Depois que a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, expressou preocupação com o avanço das apostas esportivas no Brasil, o debate sobre a regulação ganhou novo tom. Durante entrevista ao programa "Roda Viva", ela declarou ser contra as apostas, afirmando que essas práticas "abusam dos mais vulneráveis para lucrar" e considerando perigoso seu avanço na sociedade. "Todo tipo de jogatina acaba apostando que alguém, em algum lugar, é um 'otário' e por isso nós podemos nos valer dele. Sou realmente contrária a esse tipo de coisa", disse a ministra.

Também colaborou para aumentar a tensão sobre o tema o relatório divulgado pelo Banco Central apontando que 5 milhões de beneficiários do programa Bolsa Família gastaram R\$ 3 bilhões em apostas online apenas no mês de agosto. Esse dado alarmante ressalta o crescimento do setor e, ao mesmo tempo, as consequências potencialmente negativas do acesso irrestrito às apostas por grupos em situação de vulnerabilidade financeira.

Para o diretor da Comissão Especial de Direito dos Jogos Esportivos, Lotéricos e Entretenimento, do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), regular a atividade continua sendo a saída mais adequada. A comissão tem como objetivo estudar, analisar e debater os aspectos jurídicos relacionados aos jogos no Brasil, bem como propor medidas legislativas, administrativas e judiciais para a regulamentação, fiscalização e controle dessas atividades.

O advogado anapolino Arinilson Mariano, designado secretário da comissão nacional, acredita que as leis que regulamentam a atividade, recentemente sancionadas, eram necessárias, já que o jogo sempre existiu, no en-



Ministra Carmen Lúcia e o secretário da Comissão Especial de Jogos, Arinilson Mariano: preocupação e plano de regulação



tanto, sem regulamentação. "É importante que as apostas sejam regulamentadas para garantir a segurança dos apostadores, a prevenção das atividades ilícitas e do jogo compulsivo ou patológico e para que o Estado possa arrecadar tributos sobre a atividade", explica.

Para Arinilson, a fala da ministra Cármen Lúcia reflete uma preocupação legítima das autoridades, mas não deve mudar os esforços pela criação de uma regulamentação adequada como forma de trazer benefícios ao país. "A fala da ministra demonstra uma preocupação que toda a sociedade tem com relação à regularização das bets, das casas de apostas online, e a fiscalização e monitoramento necessários para o funcionamento dessas casas. A lei é boa, mas também é necessária uma

discussão ampla da sociedade, das entidades de classe, dos órgãos governamentais de controle, para que possamos amadurecer a aplicação da lei aqui no nosso país", pontua Mariano.

PROPOSTAS

O governo, por meio da Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, já iniciou a publicação de portarias que visam regulamentar o setor. No início de maio, foi publicada a Portaria SPA/MF nº 722/2024, que estabelece requisitos técnicos para os sistemas de apostas e define regras de segurança e fiscalização dos operadores. Entre as exigências, está a obrigação de que as plataformas mantenham dados em centrais de dados localizadas no Brasil, a fim de garantir o controle e a proteção das in-

formações dos apostadores.

Além disso, a portaria também impõe aos operadores a obrigação de enviar periodicamente à Secretaria de Prêmios e Apostas informações detalhadas sobre as apostas e os apostadores, visando à transparência e ao controle da atividade. "A Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços acaba de proibir o uso de cartões de crédito como meio de pagamentos em bets, para que as pessoas não se endividem ao fazer apostas. Essa discussão sobre fiscalização tornou-se ainda maior depois do relatório do Banco Central, que mostrou que beneficiários do Bolsa Família gastaram bilhões em apostas via Pix. Isso acende uma discussão sobre os mecanismos de fiscalização que devem existir", declara o secretário.

Proteção aos grupos mais vulneráveis

Outro ponto levantado no debate é a necessidade de proteger grupos vulneráveis, como beneficiários de programas sociais e pessoas em situação de inadimplência. Recentemente, alguns parlamentares apresentaram projetos que visam restringir a participação desses grupos em apostas, além de limitar a publicidade das empresas de apostas que, muitas vezes, utilizam influenciadores e personalidades conhecidas para promover seus serviços.

"A regulamentação das apostas traz a possibilidade de arrecadação e controle, mas é necessário que existam restrições adequadas para proteger quem mais precisa. A legalização é um passo importante, mas precisa vir acompanhada de mecanismos de controle e proteção, além de uma ampla discussão com a sociedade, para garantir que as apostas não gerem endividamento", concluiu Mariano.

Arinilson reconhece que o debate sobre as apostas esportivas no Brasil está longe de ser encerrado. Mas destaca que a preocupação das autoridades, como a ministra Cármen Lúcia, e os esforços do governo para regulamentar o setor mostram que há uma consciência crescente sobre os riscos envolvidos.

No entanto, a defesa de uma regulamentação responsável, pode ser um caminho viável para garantir que as apostas sejam feitas de forma segura e controlada, evitando que os mais vulneráveis sejam prejudicados. "O amadurecimento dessa discussão será crucial para o desenvolvimento de uma legislação que atenda aos interesses de toda a sociedade", conclui o secretário.

30 mil empresas abertas em Goiás em 2024

DA REDAÇÃO

Dados da Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg) mostram que Goiás fechou o mês de setembro com a abertura de 3.070 empresas, dentre elas 98 com capital social superior a R\$ 500 mil. Com isso,

chega a 29.972 o número total de novos CNPJ's em 2024.

Esse número se aproxima do recorde histórico conquistado em 2023, quando foram abertas 33.847 empresas no Estado. Considerando que a média superior a 3 mil empresas abertas/mês se mantém desde

o início do ano, o novo marco poderá ser atingido já no mês de outubro ou, no mais tardar, em novembro.

Segundo o presidente da Juceg, Euclides Barbo Siqueira, os resultados evidenciados pelo relatório parcial de 2024 refletem os esforços da Jun-

ta Comercial para facilitar e desburocratizar o processo de abertura de empresas no Estado. Em setembro, entre as atividades que mais atraíram novos investidores estão serviços combinados de escritório e apoio administrativo, promoção de vendas, treinamento

em desenvolvimento profissional e gerencial e comércio varejista de bebidas. Goiás possui hoje 1.162.714 empresas ativas. Desse total Goiânia tem 355.559 negócios ativos; Aparecida, 87.765; e Anápolis 67.956. (Com informações Juceg)

ELEIÇÕES 2024

Conheça os 243 prefeitos eleitos em Goiás; 3 cidades têm 2º turno

Em Anápolis, Goiânia e Aparecida os eleitores devem retornar às urnas no dia 27 de outubro para eleger os prefeitos

LUCAS TAVARES

Neste domingo, 6, goianos de 243 municípios já tiveram a definição de quem irá comandar o executivo pelos próximos quatro anos. Apenas as cidades com mais de 200 mil eleitores terão segundo turno.

Moradores de Anápolis, Goiânia e Aparecida de Goiânia, aptos a votar, terão de retornar às urnas no dia 27 de outubro. Dos 243 eleitos, 208 são homens e apenas 35 mulheres, o que representa 14,40% do total.

Entre os maiores colégios eleitorais que já tiveram definição, o destaque fica para Rio Verde, que elegeu o médico Wellington Carrijo (MDB), apoiado pelo atual prefeito Paulo do Vale e pelo governador Ronaldo Caiado (União Brasil).

Ex-presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Lisauer Vieira (PL) ficou em segundo lugar. Ele era apoiado pelo ex-presidente da República, Jair Bolsonaro. Em Luziânia, Diego Sorgatto, também do União Brasil (UB), foi reeleito com mais de 75% dos votos, superando o PL de Waltinho.

Já em Águas Lindas de Goiás, sexto maior colégio eleitoral do estado, Dr. Lucas (União Brasil) foi reeleito com mais de 80% dos votos. Também no entorno do Distrito Federal, Marcus Vinicius (MDB) superou Zé Antônio (PL).

Confira a lista completa de prefeitos eleitos nos municípios de Goiás:

Abadia de Goiás: Wander Saraiva (PP)
 Abadiânia: Dr. Itamar (PP)
 Acreúna: Claudiomar Portugal (PP)
 Adelândia: Edinho de Laticínio (UB)
 Água Fria de Goiás: Virginia Castro (PP)
 Água Limpa: Zé Carlos (UB)
 Águas Lindas de Goiás: Lucas Antonietti (UB)
 Alexânia: Warley Gouveia (Podemos)
 Aloândia: Renato Batista (MDB)
 Alto Horizonte: Diogo Rodrigues (Solidariedade)
 Alto Paraíso de Goiás: Marcus Rinco (UB)
 Alvorada do Norte: David Moreira (PSDB)
 Amaralina: Dr. Dásio (PDT)
 Americano do Brasil: Raphael (PSDB)
 Amorinópolis: Gustavo (UB)
 Anápolis: PT ou PL
 Anhangüera: Marcelo Paiva (Podemos)
 Anicuns: Paulinho do Barreirão (UB)
 Aparecida de Goiânia: MDB ou PL
 Aporé: Leonardo Carvalho (PP)
 Araçu: Milton (UB)
 Aragarças: Ricardo Galvão (UB)
 Aragoiânia: Waldir da Fokus (Po-

demos)
 Araguaia: Deuristom (PP)
 Arenópolis: Delmiro Cano (UB)
 Aruanã: Arlirio Boi (UB)
 Aurilândia: Cida Furtado (UB)
 Avelinópolis: Dr. Antônio (PL)
 Baliza: Neginho da Areia (PDT)
 Barro Alto: Professor Alvaro (MDB)
 Bela Vista de Goiás: Eurípedes do Carmo (Podemos)
 Bom Jardim de Goiás: Edio Navarini (Podemos)
 Bom Jesus de Goiás: Daniel Júnior (PL)
 Bonfinópolis: Lucas do Galdino (MDB)
 Bonópolis: Dioclécio (UB)
 Brazabrantes: Marcio Tuca (UB)
 Britânia: Disterro Santos (PL)
 Buriti Alegre: Garibaldi Neto (PL)
 Buriti de Goiás: Dra. Atila (UB)
 Buritinópolis: Marcilene (UB)
 Cabeceiras: Jaco Rotta (PL)
 Cachoeira Alta: Marcelo Paula (MDB)
 Cachoeira de Goiás: Maicom Pereira (PSB)
 Cachoeira Dourada: Rodrigo Rodrigues (MDB)
 Caçu: Kelson Vilarinho (UB)
 Caiapônia: Argemiro Rodrigues (UB)
 Caldas Novas: Kleber Marra (MDB)
 Caldazinha: Solange Gouveia (UB)
 Campestre de Goiás: Esmeraldo (PDT)
 Campinaçu: Dr. Douglas (UB)
 Campinorte: Cleomar Contador (UB)
 Campo Alegre de Goiás: Douglas Sertório (PL)
 Campo Limpo de Goiás: Graciele da Arte Trigo (UB)
 Campos Belos: Pablo Geovanni (UB)
 Campos Verdes: Dr. Rogerio (MDB)
 Carmo do Rio Verde: Geraldo Reis (MDB)
 Castelândia: Minha (PSD)
 Catalão: Velomar Rios (MDB)
 Caturai: Alexandre Moura (UB)
 Cavalcante: Vilmar Kalunga (PSB)
 Ceres: Edmario (UB)
 Cezarina: Valtenir (UB)
 Chapadão do Céu: Vinicius Terin (MDB)
 Cidade Ocidental: Lulinha (PP)
 Cocalzinho de Goiás: Alessandro Barcelos (UB)
 Colinas do Sul: Onofre (Republicanos)
 Córrego do Ouro: Danilo Contador (PP)
 Corumbá de Goiás: Chico Vaca (PL)
 Corumbaíba: Wisner (MDB)
 Cristalina: Dr. Luis Otávio (PL)
 Cristianópolis: Juliana da Farmácia (UB)
 Crixás: Allan Xavier (MDB)
 Cromínia: Fernando Cardoso (UB)
 Cumari: Rafael Meirelles (PDT)
 Damianópolis: Deni Santana (PL)
 Damolândia: Rogerim (UB)
 Davinópolis: Vanusa (Podemos)

Diorama: Altamiro (UB)
 Divinópolis de Goiás: Isteiner Abreu (PP)
 Doverlândia: Amilcar Junior (MDB)
 Edealina: Cristina Leandro (UB)
 Edéia: Carla Faria (PSDB)
 Estrela do Norte: Edmar da Cacilda (MDB)
 Faina: Creonir do Leilão (PP)
 Fazenda Nova: Marcus (UB)
 Firminópolis: Jose Airton (UB)
 Flores de Goiás: Altran Avelar (UB)
 Formosa: Simone Ribeiro (PL)
 Formoso: Halison do Leilão (UB)
 Gameleira de Goiás: Wiviane Duarte (PL)
 Goianópolis: Jeovazinho (UB)
 Goiandira: Allisson Peixoto (MDB)
 Goianésia: Renato de Castro (UB)
 Goiânia: PL ou UB
 Goianira: Cleyton Bento (UB)
 Goiás: Aderson (PT)
 Goiatuba: Alberto (PP)
 Gouvelândia: Fausto Caiado (PDT)
 Guapó: Frank Estevan (UB)
 Guaraitá: Heblim da Marcela (PP)
 Guarani de Goiás: Janezio Silva (MDB)
 Guarinos: Jjunio (UB)
 Heitorai: Esmael (PP)
 Hidrolândia: Zé Délio Jr. (UB)
 Hidrolina: Eli Siqueira (MDB)
 Iaciara: Waguinho de Delza (UB)
 Inaciolândia: Cláudio Caixeta (PDT)
 Indiará: Dr. Conin (PL)
 Inhumas: Zé Essado (UB)
 Ipameri: Jânio Pacheco (UB)
 Ipiranga de Goiás: Baltazar (UB)
 Iporá: Maysa Cunha (Avante)
 Israelândia: Adelia Moura (Podemos)
 Itaberaí: Rita (UB)
 Itaguari: Marcão do Siri (PSD)
 Itaguaru: Fernando Araújo (PDT)
 Itajá: Lucas Machado (MDB)
 Itapaci: Dr. Fabio (MDB)
 Itapirapuã: Dr. Cássio (PRD)
 Itapuranga: Paulinho Imila (PT)
 Itarumã: Luiz Henrique (MDB)
 Itauçu: Cleiton Melo (UB)
 Itumbiara: Dione Araújo (UB)
 Ivolândia: Valdesson Júnior (UB)
 Jandaia: Danilo Jandaia (PSDB)
 Jaraguá: Paulo Vitor (UB)
 Jataí: Geneilton Assis (PL)
 Jaupaci: Edvaldo Guimarães (UB)
 Jesópolis: Adriano Peixoto (PP)
 Joviânia: Max (Podemos)
 Jussara: Idali Branca (UB)
 Lagoa Santa: Adivair (MDB)
 Leopoldo de Bulhões: Roberto Caetano (MDB)
 Luziânia: Diego Sorgatto (UB)
 Mairipotaba: Lindomar Bessa (UB)
 Mambaí: Eder Lacerda (PL)
 Mara Rosa: Flavio Moura (UB)
 Marzagão: Solimar Cardoso (Podemos)
 Matrinchã: Ivânia Fernandes (UB)
 Maurilândia: Wanderval (MDB)
 Mimoso de Goiás: Rafael Bruno (PP)
 Minaçu: Carlos Lereia (PSDB)
 Mineiros: Aleomar Rezende

(MDB)
 Moiporá: Zé Wilson (PL)
 Monte Alegre de Goiás: Felipe Campos (UB)
 Montes Claros de Goiás: Valmir Maciel (PP)
 Montividiu: Edson Bueno (PSB)
 Montividiu do Norte: Clemerson Lopes (PRD)
 Morrinhos: Mayclyn Carreiro (PL)
 Morro Agudo de Goiás: Deny Lelles (MDB)
 Mossamedes: Marta Caetano (MDB)
 Mozarlândia: Lucijane Alencar (MDB)
 Mundo Novo: Marlene Lourenço (UB)
 Mutunópolis: Luizinho (MDB)
 Nazário: Ferruja (UB)
 Nerópolis: Dr. Luiz (Republicanos)
 Niquelândia: Eduardo Niqturbo (Novo)
 Nova América: Cléber Junio (UB)
 Nova Aurora: João Pimenta (MDB)
 Nova Crixás: Rodrigo Tavares (MDB)
 Nova Glória: Luiz Contador (UB)
 Nova Iguaçu de Goiás: José Ribeiro de Araújo (PP)
 Nova Roma: Eleuses (UB)
 Nova Veneza: Costa (UB)
 Novo Brasil: Gabriel (UB)
 Novo Gama: Carlinhos do Mangão (PL)
 Novo Planalto: Eudes Araújo (MDB)
 Orizona: Felipe Dias (MDB)
 Ouro Verde de Goiás: Rodrigo Fonseca (PL)
 Ouidor: Cebinha (Podemos)
 Padre Bernardo: Joseleide Lázaro (UB)
 Palestina de Goiás: Altenias (UB)
 Palmeiras de Goiás: Dr. Osvaldo (PL)
 Palmelo: Renato Damassio (Podemos)
 Palminópolis: Dr. Franc (PP)
 Panamá: René (UB)
 Paranaiguara: Barbosinha (Podemos)
 Paraúna: Flávio Macarrão (UB)
 Perolândia: Grete Elisa (UB)
 Petrolina de Goiás: Tiago Pacheco (UB)
 Pilar de Goiás: Tiagão (PL)
 Piracanjuba: Professora Lenizia (PP)
 Piranhas: Professor Fabio (PRD)
 Pirenópolis: Nivaldo Melo (PSDB)
 Pires do Rio: Hugo do Laticínio (Podemos)
 Planaltina: Delegado Cristomário (PP)
 Pontalina: Edson Guimarães (MDB)
 Porangatu: Vanuza Valadares (UB)
 Porteirão: Henrique (MDB)
 Portelândia: Marly Rezende (PL)
 Posse: Paulo Trabalho (PL)
 Professor Jamil: Ney Novaes (PT)
 Quirinópolis: Anderson de Paula (PDT)
 Rialma: Dr. Lucas (UB)
 Rianópolis: Gilber Miranda (PP)

Rio Quente: Ana Paula (SD)
 Rio Verde: Wellington Carrijo (MDB)
 Rubiataba: Padre Weber (PSD)
 Sanclerlândia: Zé Gordo (PSDB)
 Santa Bárbara de Goiás: Job de Deus (PDT)
 Santa Cruz de Goiás: ngelo da Paz (UB)
 Santa Fé de Goiás: Dr. Victor (PL)
 Santa Helena de Goiás: Iris Parreira (MDB)
 Santa Isabel: Levino (SD)
 Santa Rita do Araguaia: Carlos Tadeu (UB)
 Santa Rita do Novo Destino: Gaguinho (MDB)
 Santa Rosa de Goiás: Ulisses (PDT)
 Santa Tereza de Goiás: Leia Mendonça (UB)
 Santa Terezinha de Goiás: Karla Moreira (MDB)
 Santo Antônio da Barra: Zé Cândido (MDB)
 Santo Antônio de Goiás: Kleber Freitas (UB)
 Santo Antônio do Descoberto: Jessica do Premium (UB)
 São Domingos: Gilvanir Cardoso (PP)
 São Francisco de Goiás: Timbó (UB)
 São João D'Aliança: Genivam (PRD)
 São João da Paraúna: Juninho (UB)
 São Luís de Montes Belos: Júnior (UB)
 São Luiz do Norte: Elieudes Moraes (UB)
 São Miguel do Araguaia: Jeronymo Siqueira (PL)
 São Miguel do Passa Quatro: Gilmar (UB)
 São Patrício: Danilo Max (MDB)
 São Simão: Dr. Wallisson (Podemos)
 Senador Canedo: Fernando Pellozo (UB)
 Serranópolis: Zilmar Carvalho (PP)
 Silvânia: Carlão (UB)
 Simolândia: Dona Dete (UB)
 Sítio D'Abadia: Orlando Neto (UB)
 Taquaral de Goiás: Lorena Neri (PDT)
 Teresina de Goiás: Mano (UB)
 Terezópolis de Goiás: Fhelipe do Bill (PL)
 Três Ranchos: Haroldinho (UB)
 Trindade: Marden (UB)
 Trombas: Prego (UB)
 Turvânia: Jadir Policarpio (UB)
 Turvelândia: Osélia (PL)
 Uirapuru: Elivan Carreiro (UB)
 Uruaçu: Machadinho (MDB)
 Uruana: Nei Canela (PP)
 Uruaí: Alexandre Araújo (MDB)
 Valparaíso de Goiás: Marcus Vinicius (MDB)
 Varjão: Diogo Guimarães (Podemos)
 Vianópolis: Marcelo Rezende (MDB)
 Vicentinópolis: Arioaldo Carvalho (PP)
 Vila Boa: Rubens (UB)
 Vila Propício: Waldilei Lemos (UB)